

**FECUNDIDADE DE UCIDES CORDATUS (LINNAEUS, 1763)
(BRACHYURA, OCYPODIDAE) EM IGUAPE, SP***

Maristela D. Baveloni¹; Oswaldo S. L. Terceiro & Marcelo A. A. Pinheiro
NEBECC - Depto. de Biologia Aplicada, FCAV/UNESP Jaboticabal, SP, Brasil;
(MAAP)pinheiro@fcav.unesp.br

A fecundidade potencial e as médias sazonais de fecundidade de U. cordatus foram estimadas utilizando exemplares coletados mensalmente nos manguezais de Iguape (SP), de agosto/98 a julho/00. Cada exemplar foi mensurado (LC = maior largura cefalotorácica), pesado (PE = peso total; PO = peso dos ovos) e teve totalizado seu número de ovos (NO). Após a desidratação das massas ovíferas em estufa, o NO foi estimado por pesagem diferencial. Os pontos da relação NO/LC foram submetidos à função potência e o ajuste foi verificado pelo coeficiente de determinação (R^2). A fecundidade variou de 36.081 a 250.566 ovos (107.891 ± 46.339 ovos), correspondendo a fêmeas de 36,8-72,8mm ($50,9 \pm 8,7$ mm). A relação NO/LC foi expressa pela equação $NO = 15,27LC^{2,24}$ ($N = 69$; $R^2 = 69,4\%$; $p < 0,01$), indicando a existência de correlação positiva entre as variáveis. As fêmeas ovíferas ocorreram apenas na primavera e verão, tendo sido verificada uma maior média de fecundidade na primavera ($p < 0,05$), após excluindo o efeito do tamanho. O aumento da fecundidade na primavera coincidiu com o incremento percentual de fêmeas ovíferas na população, maximizando a reprodução desta espécie, que é estimulada, principalmente, pela elevação térmica e de fotoperíodo.

*FAPESP (98/6055-0); ¹Bolsista FAPESP (00/4043-6)

**FECUNDIDADE DO CARANGUEJO ARANHA LIBINIA SPINOSA H. MILNE EDWARDS, 1834
(DECAPODA, BRACHYURA, MAJIDAE) NA REGIÃO DE UBATUBA (SP)**

Amanda Carlos; Giovana Bertini & Adilson Fransozo
NEBECC – Departamento de Zoologia, IB/UNESP – Botucatu, SP.

O presente trabalho visa o estudo da fecundidade do caranguejo aranha Libinia spinosa, por meio da contagem do número de ovos exteriorizados por fêmea. As fêmeas ovíferas foram coletadas na região de Ubatuba (SP), no período compreendido entre 1992 e 2000, com um barco de pesca provido de rede de arrasto tipo "double-rig". Os caranguejos foram mensurados na região do comprimento da carapaça e a massa de ovos foi dissociada dos pleópodos com uma solução de hipoclorito de sódio e subamostrada por meio de um separador de Motoda. Foram utilizadas 76 fêmeas ovíferas, com ovos em estágio inicial de desenvolvimento embrionário. O tamanho das fêmeas variou de 40 a 67 mm ($52,3 \pm 6,4$) e a fecundidade de 10.736 a 54.624 ($24.317,6 \pm 10.258$) ovos. A fecundidade está diretamente relacionada com o comprimento da carapaça e cuja dispersão dos pontos empíricos foi melhor ajustada a função potência ($r^2 = 0.59$), pois quanto maior for a dimensão da fêmea, maior também será o número de ovos exteriorizados. Como observado para a L. spinosa e também para outros representantes da família Majidae, os ovos são em menor número, mas de dimensões maiores. O baixo coeficiente de determinação encontrado pode estar relacionado às desovas múltiplas de L. spinosa.

FAPESP (97/12106-3)